

Plano Nacional de Educação

Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 8035, de 2010, do Poder Executivo, que "aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 e dá outras providências" - PL8035/10

Presidente: **Lelo Coimbra** (PMDB/ES)

1º Vice-Presidente:

2º Vice-Presidente: Nelson Marchezan Junior (PSDB/RS)

3º Vice-Presidente: Alex Canziani (PTB/PR)

Relator: **Angelo Vanhoni** (PT/PR)

Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Creche (0-3 anos)

Como é:

- 2,7 milhões matriculados
- 25,4% da população atendida
- Gasto: R\$ 8,5 bilhões
- 0,17% do PIB

Como será:

- 5,4 milhões matriculados
- 50% da população atendida
- Gasto: R\$ 16,8 bilhões
- 0,35% do PIB

Creche:
63,4% público
36,6% privado

Pré-escola (4-5 anos)

Como é:

- 4,8 milhões matriculados
- 83,1% da população atendida
- Gasto: R\$ 10,5 bilhões
- 0,21% do PIB

Como será:

- 5,8 milhões matriculados
- 100% da população atendida
- Gasto: R\$ 17 bilhões
- 0,35% do PIB

Pré-escola:
75% público
25% privado

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Como é

- 29 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 81,6 bilhões
- PIB: 1,69%

Como será

- 29,1 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 90 bilhões
- PIB: 1,86%

Como é

Concluem o Ens. Fundamental na idade certa

Não concluem na idade certa ou simplesmente não concluem

Como será

Concluem o Ens. Fundamental na idade certa

Concluem com algum atraso

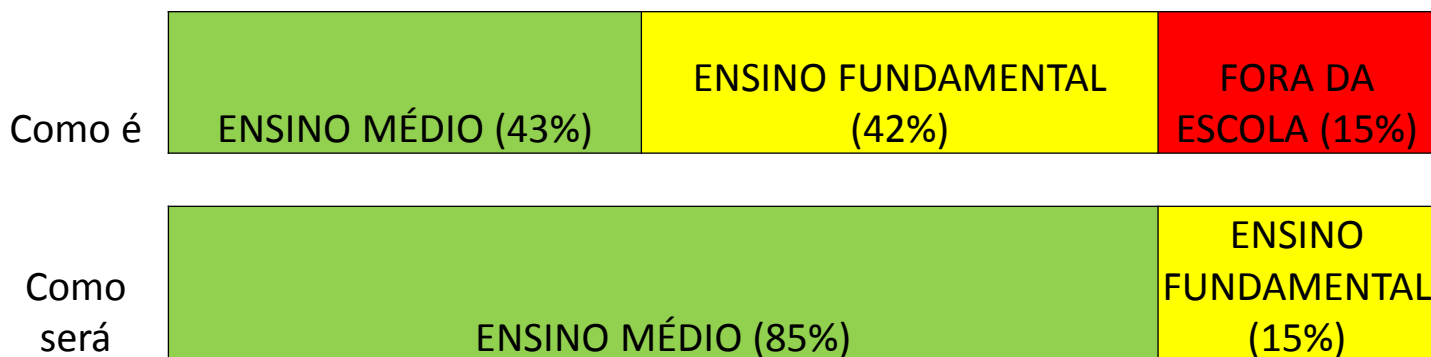
Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Como é

- 8,3 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 22 bilhões
- PIB: 0,45%

Como será

- 10,2 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 32,1 bilhões
- PIB: 0,66%



Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Como é

- 843 mil matriculados
- Gasto: R\$ 3,7 bilhões
- PIB: 0,06%

Como será

- 2,2 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 9,8 bilhões
- PIB: 0,20%

Como é

Matriculados na ed.
Especial (38%)

Sem atendimento especializado ou sem escola (62%)

Como será

Matriculados na educação especial (100%)

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Como é

- 56% das crianças do 3º ano alfabetizadas

Como será

- 100% das crianças do 3º alfabetizadas

Fonte: Prova ABC, 2011

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica

Como é

- 3,4 milhão matriculados (8,3%)
- Gasto: R\$ 2 bilhões
- PIB: 0,04%

Como será

- 50% das escolas com oferta de ETI
- 11 milhões matriculados (25%) em ETI
- Gasto: R\$ 32 bilhões
- PIB: 0,66%

Fonte: INEP, 2013

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:

	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos finais do ensino fundamental	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino médio	4,3	4,7	5,0	5,2

Como é

- Anos/Séries Iniciais = 5,0
- Anos/Séries Finais = 4,1
- Ensino Médio = 3,7

Como será

- Anos/Séries Iniciais = 6,0
- Anos/Séries Finais = 5,5
- Ensino Médio = 5,2

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Como é:

- População mais vulnerável entre 18-24 anos com 7,5 anos de escolaridade média

Como será:

- População mais vulnerável de 18-29 anos deve atingir 12 anos de escolaridade média

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Como é (Analfabetismo absoluto):

- 12,9 milhões de analfabetos

Como será:

- Toda a população brasileira alfabetizada
- Gasto: R\$ 5,2 bilhões
- PIB: 0,11%

Fonte: UNESCO, 2013

Como é (Analfabetismo funcional):

- 11,7 milhões de analfabetos funcionais, sendo 900 mil matriculados
- Gasto atual: R\$ 1,9 bilhões
- PIB: 0,04%

Como será:

- Escolarizar 12,3 milhões de jovens e adultos
- Gasto: R\$ 12,8 bilhões
- PIB: 0,26%

Fonte: IBGE, 2010

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Como é:

- 52 mil matriculados
- Gasto atual: R\$ 156 milhões
- PIB: 0,003%

Como será:

- 1 milhão matriculados
- Gasto: R\$ 4,4 bilhões
- PIB: 0,1%

Como é



Como será



Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

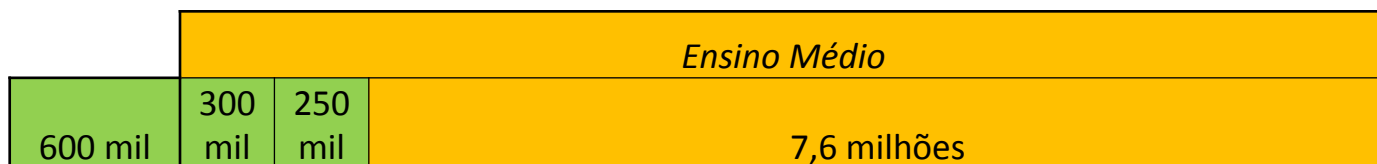
Como é:

- 1,1 milhão matriculados, sendo 437 mil públicas
- Gasto atual: R\$ 2,2 bilhões
- PIB: 0,05%

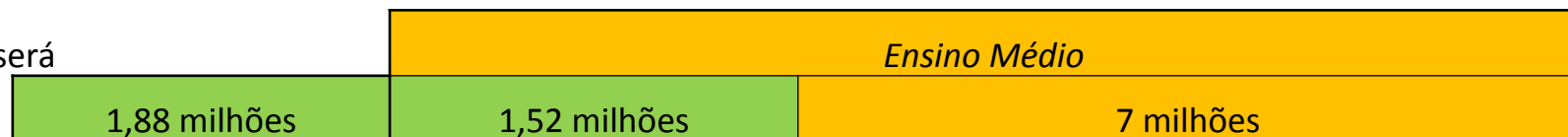
Como será:

- 3,4 milhões matriculados, sendo 1,58 milhões públicas
- Gasto: R\$ 7,6 bilhões
- PIB: 0,16%

Como é



Como será



Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

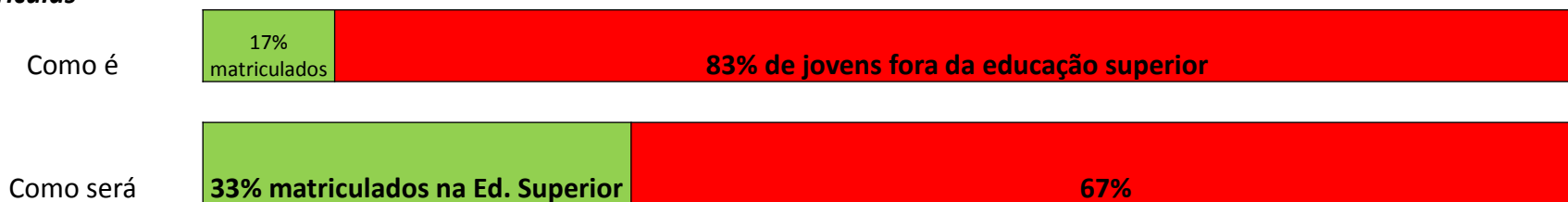
Como é:

- 7 milhões matriculados, sendo 1,9 milhão públicas
- Gasto atual: R\$ 24,8 bilhões
- PIB: 0,50%

Como será:

- 12 milhões matriculados, sendo 3,9 milhões públicas
- Gasto: R\$ 67,4 bilhões
- PIB: 1,39%

Matrículas



Público e Privado



Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Como é:

- 71% dos docentes do ensino superior titulados, com 31% doutores.

Como será:

- 75% dos docentes do ensino superior titulados, com 35% doutores.

Geral

Como é



Como será



Doutorado

Como é



Como será



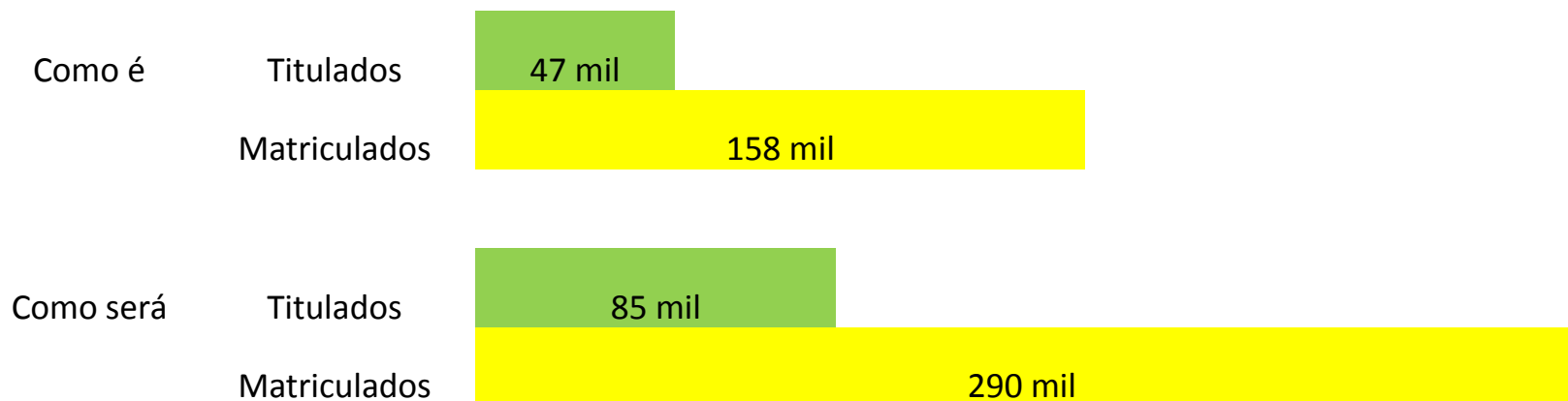
Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Como é:

- 35,6 mil mestres e 11,3 mil doutores formados ao ano.
- Gasto atual: R\$ 1,7 bilhões
- PIB: 0,04%

Como será:

- 60 mil mestres e 25 mil doutores formados ao ano
- Gasto: R\$ 4,88 bilhões
- PIB: 0,13%



Fonte: CAPES

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Como é:

- 67% dos professores de educação básica têm curso superior na sua área de atuação

Como será:

- 100% dos professores com formação de nível superior na área de atuação
- Gasto: incluído na meta 12

Como é

67% com formação em nível superior na área de atuação 33% sem nível superior ou c/ form. fora da área

Como será

100% com formação em nível superior na área de atuação

Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Como é:

- 25% dos professores de educação básica têm pós-graduação

Como será:

- 50% dos professores de educação básica com pós-graduação
- Gasto: R\$ 1,7 bilhões
- PIB: 0,04%

Como é

25% com Pós

75% sem Pós-Graduação

Como será

50% com Pós-Graduação

50% sem Pós-Graduação

Meta 17: Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Como é:

- O salário dos professores de educação básica é 33% menor do que dos demais profissionais com formação equivalente e mesma jornada.

Como será:

- Salário médio para os docentes de R\$ 3.652,00 (jornada 40h), ao final do 6º ano do PNE
- Gasto: R\$ 40,9 bilhões
- PIB: 0,85%

Como é

R\$ 2.420,00 média salário docente com nível superior (40h)

R\$ 1.232,00 diferença salarial

Como será

R\$ 3.652,00 média salário docente com nível superior (40h)

Meta 18: Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Plano de Carreira

Como é:

- 56% dos profissionais da educação básica não tem plano de carreira.

Plano de Carreira

Como será:

- 100% dos professores de educação básica e superior pública com plano de carreira.

Piso Salarial

Como é:

- Pelo menos 5 estados e mais de 33% dos municípios brasileiros não pagam o piso dos professores da educação básica.

Piso Salarial

Como será:

- 100% dos estados e municípios cumprirão a lei do piso salarial profissional nacional dos professores.

Meta 19: Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Como é:

- Apenas 9 estados e uma minoria dos municípios possuem legislação sobre a gestão democrática da educação.

Como será:

- Todos os entes federados devem ter legislação própria sobre a gestão democrática da educação.

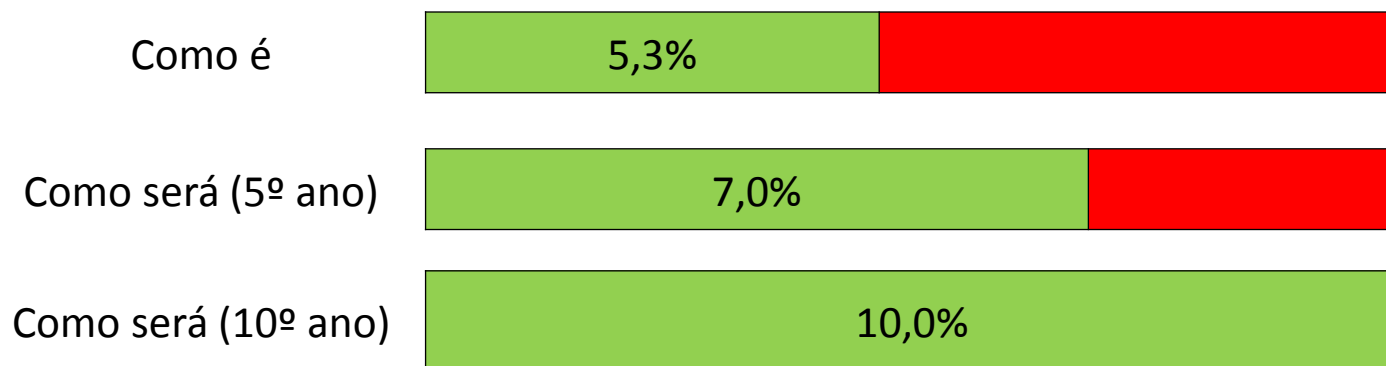
Meta 20: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

Como é:

- País investe aproximadamente 5,3%

Como será:

- Os entes públicos deverão investir 7% do PIB em educação até o quinto ano
- E, até o final do plano, devem investir 10% do PIB



PIB 2013 = R\$ 4,840 trilhões